

Objetivo:

- Esclarecer a forma de realização do Evangelho no Lar, à luz da doutrina espírita;
- A eficácia da Prece / a fé remove montanhas / fé cega e fé raciocinada;

Bibliografia:

ESE – Cap. 19 - A Fé transporta Montanhas

(*) Folheto explicativo do Evangelho no lar - (Grupo Espírita Samaritano)

(*) Evangelho no Lar - Como, Onde e Porque - Editora Mundo Maior

(*) O Consolador – Emmanuel – questões 352 a 361

(*) Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda – Divaldo P. Franco – item O Poder da fé

(*) Os Mensageiros – cap. 25 Efeitos da Oração

Definição de Prece, de acordo com os ensinamentos dos Espíritos Superiores!

Q 659 do L.E : Qual o caráter geral da Prece?

R: “A prece é uma ato de adoração. Fazer preces a Deus é pensar nele, aproximar-se dele, pôr-se em comunicação com ele. Pela prece podemos fazer três coisas: louvar, pedir e agradecer”!

Mas existe uma fórmula pré-definida para a prece?

No E.S.E no cap. 27, sob o título Pedi e Obtereis, o item -1, encontramos as condições da prece, se baseado nas palavras de Jesus:

“E quando orais, não haveis de ser como os hipócritas, que gostam de orar em pé nas sinagogas, e nos cantos das ruas, para serem vistos dos homens, em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa. Mas tu, quando orares, entra no teu aposento, e fechada a porta, ora a teu Pai em secreto; e teu Pai, que Vê o que se passa em secreto, te dará a paga. E quando orais não faleis muito, como os gentios; pois cuidam que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não queirais, portanto, parecer-vos com eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário.” (Mateus, VI:5-8).

Deste trecho do evangelho podemos compreender as condições da prece, quais sejam: humildade (não se colocar em evidência para chamar a atenção dos demais sobre si mesmo); sinceridade; poucas palavras: “Os Espíritos sempre disseram a forma não é nada, o pensamento é tudo”.

Faça cada qual a sua prece de acordo com as suas convicções e de maneira que mais lhe agrade, pois um bom pensamento vale mais do que numerosas palavras que não tocam o coração.

Eficácia da Prece, Se pela Prece, devemos: **Pedir, Louvar e Agradecer:**

Como Pedir? Disse Jesus: “Todas as coisas que vós pedirdes orando, crede que as haveis de ter, e que assim vos sucederão”. **(Marcos, XI, 24)**

Deus sabe antes e melhor do que nós o que necessitamos. Mas, então, porque iremos pedir?

A quem conteste a eficácia da prece, baseando-se no princípio de que, conhecendo Deus nossas necessidades, não são necessárias fazê-las.

Jesus assim aconselha porque, pedindo pela prece, nos colocamos numa posição de humildade em relação a Deus. Essa atitude de humildade dará condições ao nosso Espírito de receber as boas influências provindas de Deus. Inspirações que nos levarão a vencer com mais tranquilidade e esperança as dificuldades.

As leis divinas são imutáveis, e Deus não derogará (revogará) segundo o capricho de cada um de nós. Muitos não oram por achar que todas as circunstâncias da vida estão submetidas à fatalidade. Então dizem: pra que orar? Pra que pedir se nada vai mudar mesmo? Ou, dizem, quanto mais eu peço ajuda mais difícil fica.

Quando oramos, em primeiro lugar estamos nos sintonizando com Deus, ligados intimamente pelo pensamento, num ato de submissão do filho perante o Pai; nesse momento, mobilizamos energias criadoras do Universo, essas energias nos darão forças para mudar o quadro mental, espiritual, sentimental em que nos encontramos. Amparados pela inspiração Divina começamos a mudar o nosso quadro mental, transformando as nossas energias negativas em positivas. A mudança de comportamento nos leva a conquista da espiritualização, de forma a plantarmos coisas boas e colhermos os frutos desse plantil!

Quando Jesus disse: "tudo o que pedirdes, crendo recebereis": devemos entender essas palavras, pois seria ilógico concluir que basta pedir para obter; além disso pode induzir ao erro de acusar a Providência Divina de injusta, uma vez que não cede a todo o pedido que lhe é feito.

Devemos sempre lembrar de que Deus é bom e justo, misericordioso, mas como um Pai por excelência sabe o que é melhor para seus filhos. Então na maioria das vezes pedimos coisas que não serão concedidas porque poderia complicar nossa existência.

Importante ressaltar, não adianta pedirmos coisas materiais, elas não "cairão" do céu. Mas pedir, forças inspiradoras para o trabalho dignificante, que conseqüentemente levará a conquistar as coisas materiais. Porém com o cuidado de não priorizá-las, pois, essenciais são os bens espirituais, porque estes sim permaneceram eternamente com o Espírito, pois neles "Nem a traça nem a ferrugem consomem".

Como Louvar? A prece como louvor tem como determinante o reconhecimento da sua grandeza de DEUS, o entendimento de que somos filhos submissos a vontade Divina e não ao contrário como muitos equivocados pensam.

Como Agradecer? Agradecer é de vital importância; agradecer por tudo que temos na vida. Se formos fazer uma análise fria do que nos cerca, iremos perceber que temos muito mais coisas boas que dificuldades. Embora Deus não precise de agradecimentos, ao reconhecermos Sua ajuda, estaremos nos predispondo a continuar recebendo-a, pois o grande beneficiado pela prece somos nós mesmos.

Chico Xavier e a Eficácia da Prece Certa feita Chico Xavier foi a uma barbearia de um conhecido para num raro momento de descanso fazer a barba, visto que nesta época ele estava muito atarefado psicografando o livro Nosso Lar.

Ao começar a fazer a barba, o barbeiro estava amolando a navalha, Chico percebe que o barbeiro estava com uma expressão muita esquisita (apresentava a face avermelhada, leves contorções e até espasmos).

Chico Xavier visualizou então uma entidade sombria envolvendo o barbeiro, no intuito que ele cortasse a garganta do Chico com a navalha.

Chico Xavier ficou apavorado, como ele disse na época, não estava preparado para desencarnar, ainda mais dessa forma. Ele não sabia se levantava abruptamente da cadeira ou se ficava quieto e orava (...). Chico orou, fez suas preces com tanto fervor, pois estava próximo a desencarnar.

Passado alguns segundos adentra na barbearia uma entidade muito alta, com uma voz forte e sotaque gaúcho, e dirigiu-se a entidade obsessora: "Uê, che! O que fazes aqui? Perdendo

tempo com esses homens de saia” – referia-se aos trajes do barbeiro e de Chico Xavier – “Vamos embora já daqui, pois muitas raparigas nos esperam”. Quando os espíritos se afastaram do ambiente, passados alguns minutos, o barbeiro voltando a si do pequeno transe, desculpou-se com Chico, dizendo que teve um mal súbito, além de ter sentido uma força descomunal, que ansiava em rasgar-lhe a garganta.

“Coitado do barbeiro”, disse Chico Xavier, “ele não precisava experimentar tamanha maldade”, só porque eu estava psicografando o Livro Nosso lar.

Emmanuel se faz presente e diz a Chico que sua Prece foi prontamente atendida por um espírito que, se ainda não se enganara totalmente no bem, apesar de seus hábitos ainda comprometidos, acabou sendo instrumento para livrar a garganta de Chico Xavier de uma navalha escorregadia.

Existem muitas pesquisas sobre os efeitos da prece na saúde das pessoas

Uma dessas pesquisas tinha o objetivo de verificar se a prece intercessória, aquela feita a distância por terceiros, altera a função das células responsáveis pela defesa do organismo. Realizada pelo Laboratório de Imunologia Celular da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília, com a participação ativa mais de 50 estudantes de medicina durante o período de 2000 a 2003, a pesquisa apresentou resultados positivos que se materializam no aumento da estabilidade celular dos indivíduos que receberam a prece.

A importância desses resultados é ainda maior quando tomamos contato com a metodologia aplicada. Denominado duplo cego, o método utilizado não dá conhecimento aos participantes do projeto (e isso incluiu inclusive os pesquisadores) sobre quem recebia a prece.

Além disso, foi realizado duplo controle, ou seja, havia alternância ente os grupos que funcionavam como controle. Os alunos de medicina eram as “cobaias”. Foram submetidos à avaliação clínica e psicológica e apresentaram uma foto 3x4 com seu primeiro nome.

Apenas 26 tiveram as fotos entregues aos grupos de oração; os demais não receberam qualquer oração em seu benefício. No final, a constatação: as células de defesa dos alunos que não receberam prece permaneceram sem qualquer alteração.

Carlos Eduardo Tosta, professor titular de Imunologia e coordenador do projeto declarou: “Quando interpretamos os dados, observamos que a prece teve o papel de induzir equilíbrio, e isso faz sentido, já que em medicina, equilíbrio é sinônimo de saúde.”

“A prece atua sobre indivíduos sadios, influenciando o sistema imunológico”. Resultados semelhantes foram obtidos em estudo pioneiro realizado no ano de 1988, no Hospital Geral de São Francisco, na Califórnia. Lá, foi possível comprovar que os pacientes que receberam preces apresentaram significativas melhoras, necessitando inclusive de menor quantidade de medicamentos.

Conclusão: Quando nos colocamos em sentido de prece, voltamos nossos pensamentos a Deus, nossas energias se elevam, quanto mais elevada for a natureza dos sentimentos nossa prece será captada pelos Espíritos mais elevados. Se o sentimento no momento da prece é de revolta, de queixas descabidas, onde será que a prece vai ser recepcionada? E quem será que vai ouvi-la? Uma prece queixosa, ou se estamos magoados com um irmão, não passara do teto da nossa própria casa. Por isso ,no início de nossa conversa, falamos das condições da prece, ou melhor dizendo da própria condição do Ser no momento de orar.

O QUE É O EVANGELHO NO LAR É uma reunião familiar onde estudamos os ensinamentos do mestre JESUS, E estaremos fazendo isto através das paginas do livro o Evangelho Segundo o Espiritismo;

Devemos realiza-lo pelo menos uma vez por semana, e em um determinado horário, reunindo assim os nossos familiares, para juntos estudarmos e refletirmos os ensinamentos do CRISTO;

O importante é que ao fazermos o evangelho no lar semanalmente, iremos gradativamente compreendendo os ensinamentos de JESUS;

E na medida em que formos compreendo estes ensinamentos, teremos condição de nos modificar, e assim, ao modificarmos as nossas atitudes, teremos condições de aplicar estes ensinamentos em nosso dia a dia;

O evangelho no lar, é a oportunidade de confraternização familiar;

Este evangelho em nosso lar é o meio de manutenção e renovação do nosso equilíbrio emocional e espiritual e também da nossa família, fazendo isto iremos nos aproximarmos mais e mais dos nossos familiares.:.: Pais, Filhos, Avós e também dos parentes agregados, que fazem parte de nossa família;

PARA QUEM É O EVANGELHO NO LAR O Estudo do Evangelho no Lar é para todos nos, é para todos os lares, pois é uma reunião semanal que atinge a todos indistintamente, é o momento de estarmos juntos;

Muitas vezes temos tanta gente dentro do nosso Lar, e esse e Lar não passa de apenas um local físico delimitado por quatro paredes;

É necessário encontrarmos um tempo para o nosso lar, para a nossa família;

Ao convidarmos JESUS para o nosso lar, através do estudo do Evangelho no Lar, estaremos também gradativamente norteando a nossa moral;

PARA QUÊ FAZER O EVANGELHO NO LAR É para analisarmos as máximas de JESUS, e a medida que vamos nos adequando a elas, passaremos a entender que o lar é o educandário da alma, é a grande oportunidade de auxiliarmos na formação do caráter dos nossos filhos, o evangelho no lar é para nos direcionarmos e aos nossos entes queridos;

Q.208(L.E). Os Espíritos dos pais exercem influência sobre os dos filhos, após o nascimento destes?

R. “Exercem, e muito, pois já dissemos, os Espíritos devem concorrer para o progresso recíproco. Pois bem, os Espíritos dos pais têm a missão de desenvolver os dos filhos pela educação: isso é para eles uma tarefa. Se nelas falharem, serão culpados.”

Esta resposta nos mostra a missão que nos PAIS temos para com os nossos filhos, e o evangelho no lar, nos auxilia a passar valores morais para nossos filhos;

POR QUÊ FAZER O EVANGELHO NO LAR Porque quando estamos distantes da moral ensinada por JESUS, e não conseguimos lidar com as situações conflituosas que ocorrem em nosso lar, criamos um ambiente hostil de energias negativas que trazem ressentimentos, magoas e tantos outros sentimentos, que podem culminar em doenças físicas, emocionais e espirituais;

Ao fazer o Evangelho no Lar, ocorre uma harmonização entre os planos (material e o espiritual) e essa integração é mantida pelos bons pensamentos e elevação moral dos ensinamentos que estudamos no Evangelho Segundo O Espiritismo;

O evangelho em nosso lar é um primoroso manual de conduta, seguindo-o e amparados pelas leis divinas, que estão inseridas neste evangelho, estaremos trabalhando melhor a nossa tolerância e paciência, possibilitando assim, o desenvolvimento dos nossos melhores sentimentos;

COMO FAZER O EVANGELHO NO LAR Para fazer o EVANGELHO NO LAR, Não precisamos preparar nada de especial;

A reunião do evangelho no lar, deve se revestir da maior simplicidade sem uso de qualquer forma exterior;

Nada de colocar toalha branca ou de renda, nada de colocar flores ou velas, nada disso é essencial, nada de ritualismos ou misticismo;

O evangelho no lar, Não é uma sessão mediúnica, esta atividade deve ser desenvolvida nos Centros Espíritas;

Não necessitamos dar passividade para mensagens espíritas, sejam elas, psicofônicas ou psicografadas;

Façamos o seguinte: Escolhamos um aposento de nossa casa, pode ser na cozinha em torno da mesa, onde recebemos o alimento material podemos também receber também neste local, o alimento espiritual, pode ser em nossa sala, ou em algum outro cômodo, que venhamos a nos sentir confortáveis e que de para acomodar a todos os convidados para a prática do evangelho;

O passo seguinte é **dividir as tarefas**;
Quem vai fazer **prece inicial**;
Quem vai **fazer a leitura** do evangelho;
Quem vai **fazer as vibrações**;
E Quem vai fazer o encerramento com a prece final;

PRECE INICIAL deve ser feita de forma simples, de preferência curta, não precisa de palavras rebuscadas, deve ser aquelas palavras carinhosas carregadas de bons sentimentos que vêm do fundo do coração;

LEITURA do trecho do evangelho : Ler um pequeno trecho e os participantes deverão comentá-lo, dentro de seus entendimentos.

VIBRAÇÕES : É aquele momento de doarmos o que temos de melhor, estaremos direcionar nossos melhores pensamentos, com muito amor fraterno para aqueles que tanto necessitam de um amparo espiritual;

PRECE FINAL : É aquela feita de forma simples , que externa toda a nossa gratidão ao altíssimo, é aquela que vêm do fundo de nosso coração.

Para fazer a leitura do evangelho, devemos lembrar que: A Leitura deverá ser de feita de uma forma sequencial, metódica para que possamos aprender e refletir sobre os ensinamentos de JESUS;

Quando Allan Kardec codificou todos os livros da doutrina dos espíritos, ele teve o cuidado de compilar tudo e organizar todos os assuntos;

E com o evangelho segundo o espiritismo ele fez o mesmo, organizando-o, não somente de uma forma cronológica, mais pela importância dos fatos, para que pudéssemos entender os ensinamentos do CRISTO;

Desaconselha-se Abrir o Evangelho ao acaso evitando-se assim criar credices supersticiosas, de que assim procedendo, os espíritos abrem a página apropriada para nós;

Então nada de abrir uma pagina qualquer do evangelho e dizer vamos ver onde vai cair.....Ai cai em uma passagem importante, como todas as outras a são, elas são magnificas para o nosso aprendizado.

E a gente fala assim.... Serviu para mim,..... Todas as passagens do evangelho servem para nos....;

Vamos fazer então, de uma forma sequencial este estudo, que deve ser desde o inicio do evangelho, basta ler apenas um pequeno trecho, e refletirmos sobre estes ensinamentos;

Depois no final, quando encerrarmos o evangelho a gente faz uma marquinha, pode ser com o lápis, ou com um marca página, onde colocaremos a data onde paramos, e assim, na semana seguinte no mesmo horário, no mesmo dia da semana a gente retoma a sequencia no nosso estudo, a partir daquele ponto que paramos;

Nada de durante a reflexão do trecho lido falar assim pro marido ou pra esposa, ou então para a nossa sogra ou cunhado..... Viu esta passagem foi escrita para você;

Ou então aproveitar este momento para se sobressair sobre os demais, querendo demonstrar que possui mais conhecimento das coisas;

Não é hora de trocarmos farpas, mais sim de tirar os espinhos dos relacionamentos;

É momento de refletimos e de indagarmos como entendemos a passagem lida, e de aceitar como o outro entendeu o mesmo trecho lido, podemos sim de uma forma carinhosa auxiliar a compreensão de todos os que participam do evangelho no lar;

BENEFÍCIOS DE SE FAZER O EVANGELHO NO LAR Ajuda-nos em nosso crescimento espiritual, Fortalece a confiança e o respeito, através dos laços de amor fraternal;

Ajuda-nos a trabalhar em nos, com maior compreensão, a necessidade de nos desculparmos pelos nossos erros ou equívocos;

Mostra-nos a benevolência do perdão e aumenta a cordialidade, entre os participantes;